



Atividade de Anatomia do Esqueleto do Cavalo

(Projeto Mini-hospital Veterinário UFPR)

Camille Gomes de Carvalho¹, Flávia Pacheco da Silva¹, Simone Tostes de Oliveira Stedile²

¹ Graduandas em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná.

² Profa. Depto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná. E-mail: tostesimone@gmail.com

A atividade descrita a seguir compõe um dos módulos propostos para o desenvolvimento do "Mini-hospital Veterinário". A proposta detalhada do Mini-hospital está disponível no REA (procurar por "Mini-hospital Veterinário"). Foi desenvolvido pelo projeto de extensão "Controle de zoonoses e educação em guarda responsável em Curitiba e região metropolitana", da Universidade Federal do Paraná, sob a coordenação da professora Simone Tostes. A finalidade do projeto "Mini-hospital Veterinário" é transmitir de forma lúdica os conhecimentos de guarda responsável, cuidados com os animais e zoonoses ao público infantil. Esse projeto é articulado através de modelos didáticos, que simulam um animal doméstico ou selvagem, para que as crianças tenham contato direto com os problemas rotineiros que os afetam, e as possíveis soluções que devem ser tomadas para o bem estar do animal. Nosso objetivo com a divulgação no REA é que mais faculdades de veterinária possam desenvolver projetos semelhantes. Desta forma, através do REA, estamos permitindo que todas as ideias sejam copiadas, adaptadas e aperfeiçoadas. Dúvidas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o email: tostesimone@gmail.com.

Relevância da atividade

A anatomia animal é de conhecimento imprescindível para um médico veterinário, sendo seu estudo e entendimento extremamente importantes para a formação. Um dos diversos assuntos interessantes da anatomia é o estudo dos ossos e do arranjo do esqueleto animal, e para uma boa compreensão deste arranjo, desenvolveu-se para uso no projeto Mini Hospital Veterinário, da UFPR, que visa ensinar crianças o trabalho do medico veterinário, um quebra cabeça de esqueleto animal. Para este modelo, foi usado o exemplo de esqueleto de cavalo, mas o quebra cabeça pode ser confeccionado com outros animais como modelo.

INSTRUÇÃO DE TRABALHO

Atividade de Guarda Responsável (Filhotes abandonados)

Público alvo: crianças entre 4 e 8 anos.

Objetivo: O quebra cabeça visa ensinar de maneira pratica e interativa como é o esqueleto do animal, demonstrando a posição anatomicamente correta dos ossos e onde estes se articulam.

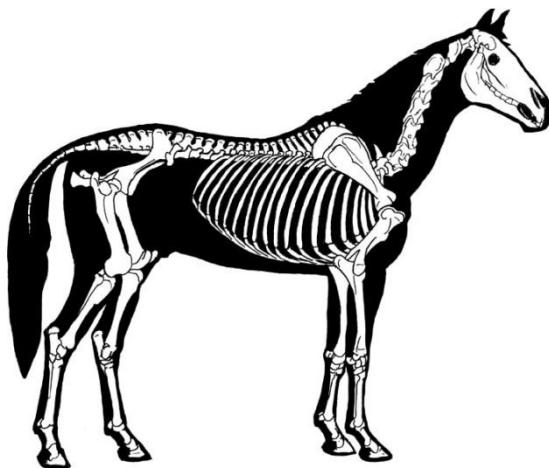
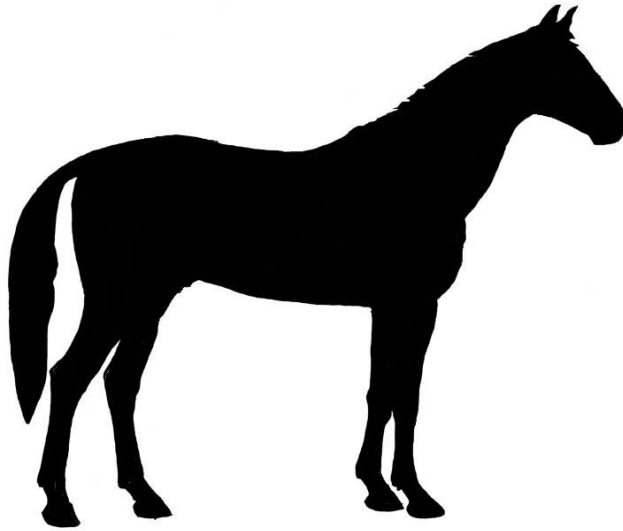
Orientador: 1 acadêmico.

Material:

- mesmo contorno da imagem do cavalo (ou outro animal), em papelão ou madeira, para que as partes do esqueleto se encaixem sobre ela
- tecido ou velcro preto revestindo o papelão ou madeira, no mesmo formato
- imagem do esqueleto do animal, do mesmo tamanho que o apoio de papelão ou madeira. Colar velcro no verso para que possa grudar no fundo preto.
- Pode-se trabalhar com material imantado ao invés de velcro, sendo este mais fácil de grudar e desgrudar que o velcro
- imagem do esqueleto em tamanho menor, para servir como guia para indicar às crianças as posições corretas dos ossos.

Passos para montagem do cenário:

1. Escolher figura e o fundo preto correspondente



2. Imprimir o esqueleto de acordo com o tamanho do molde, cortado em peças para montagem, sendo plastificados e recebendo velcro na parte oposta a imagem para ser preso ao apoio. Recortar o esqueleto em partes não muito pequenas. Outra opção é trabalhar com material imantado.



Algumas partes já recortadas do esqueleto do cavalo.

Atividade:

1. Receber o grupo de crianças (sugerimos até 5 crianças).
2. É perguntado as crianças se elas sabem como é um animal por dentro e, em seguida, é explicado que assim como pessoas, animais também possuem esqueleto. Então se propõe a elas que montem o quebra cabeça do esqueleto do animal para descobrirem como o ele é organizado. A imagem guia deve ficar disponível para indicar às crianças as posições corretas dos ossos.



Partes do esqueleto montadas

3. Marque a cartela de controle de atividades de cada criança (com canetinha faça um círculo ou outro símbolo qualquer), para que elas não repitam nem pulem nenhuma atividade do mini-hospital.

O projeto conta com o apoio da Virbac do Brasil.

